

Alfa-bisabolol

Antiinflamatório e tratamento de manchas pró-inflamatórias

Fórmula molecular (FM): C₁₅H₂₆O

Peso Molecular (PM): 222,36

Fator Equivalência: não se aplica.

Fator de correção: Não se aplica.

INCI Name: (-)-6Methyl-2-(4-menthyl-3-cyclohexen-1-yl)-5-hepten-2-ol

USO TÓPICO

USO HUMANO

O Alfa bisabolol, também conhecido como (±)-alpha-Bisabolol ou levomenol, é um líquido que contém pelo menos 95,0% de 1-alfa-bisabolol, um álcool sesquiterpênico monocíclico insaturado. Foi isolado, primeiramente, da planta *Matricaria Chamomilla*, conhecida popularmente como camomila. Esta planta apresenta em sua composição entre 10-25% de alfa-bisabolol em sua composição. Foi identificada em outras plantas aromáticas, como por exemplo, *Vanillosmopsis erythropappa*, conhecida popularmente como candeia, rica em alfa-bisabolol, e nas plantas *Eremanthus erythropappus* e *Smyrniopsis eucherii*.

O Alfa-bisabolol é, geralmente, considerado uma alternativa economicamente interessante, uma vez que possui um odor agradável, além de suas atividades terapêuticas, como por exemplo, antisséptica e anti-inflamatória.

Propriedades

- Antiinflamatório
- Tratamento da hiperpigmentação pós-inflamatória
- Antisséptico
- Bactericida
- Antimicótico
- Cicatrizante

Mecanismo de ação

O Alfa-bisabolol é compatível com a pele, acelera o seu processo de cicatrização e por isso é utilizado como anti-irritante e anti-inflamatório para peles sensíveis.

A ação antiinflamatória do alfa-bisabolol é atribuída à inibição da ciclo-oxigenase e lipoxigenase, além de promover a cicatrização de feridas (MONICA K, 2002).

Quando há uma lesão na membrana celular, a cascata inflamatória se inicia com a liberação dos fosfolípidios da membrana, que sofrerá a ação da enzima fosfolipase A2, sendo convertida em ácido aracdônico. Através das enzimas lipoxigenase e ciclo-oxigenase são formadas citoquinas pró-inflamatórias, que são responsáveis pelos sintomas inflamatórios (tumor, dor, calor e rubor). O Alfa-bisabolol atua inibindo as enzimas lipoxigenase e ciclo-oxigenase. Desta forma, impede a formação das citoquinas pró-inflamatórias. Dentre as citocinas pró-inflamatórias destaca-se principalmente o LBT4(leucotrieno-4) que induz a síntese de melanina sendo um fator importante na formação de manchas pós-inflamatórias.

Comprovação de eficácia

Comprovação científica do Alfa-bisabolol no clareamento cutâneo.

Um estudo conduzido por pesquisadores sul-coreanos avaliou os efeitos de uma preparação contendo alfa-bisabolol na hiperpigmentação da pele em um grupo de pacientes.

Métodos:

A efetividade do Alfa-bisabolol foi avaliada em 28 pacientes do sexo feminino da seguinte forma: Um creme contendo Alfa-bisabolol foi aplicado, uma vez ao dia, nas costas, por oito semanas.

Resultados:

- Os resultados foram obtidos através de testes clínicos e biofísicos;



- Após oito semanas de tratamento com o creme contendo Alfa-bisabolol, houve efeito significativo no clareamento da pele pigmentada na maioria das mulheres que testaram esse creme.

Concentração usual (uso tópico)

USO HUMANO

É indicado em concentrações que variam entre 0,1 a 1,0% em cremes, loções, gel, gel-creme, pomadas e sérums.

Indicações e aplicações

O Alfa bisabolol é indicado como veículo para diversos medicamentos da Indústria Farmacêutica, além de ser empregado como substituto do azuleno, substância ativa da camomila, em cosméticos para profilaxia e cuidados da pele devido aos seus poderes antiinflamatórios, bem como pela estabilidade proporcionada, principalmente em produtos de higiene específicos para bebês e crianças. Possui eficácia comprovada, é inócuo dermatologicamente e não tóxico, além de ser compatível com inúmeras bases cosméticas. O Alfa bisabolol apresenta propriedades antiinflamatórias, antissépticas, bactericidas, antimicóticas e cicatrizantes, portanto indicado em casos de pequenas lesões cutâneas, inflamações leves e queimaduras. Também é utilizado em associação á ácidos para minimizar os efeitos irritativos destes.

Alfa Bisabolol pode ser empregado em diferentes formulações, tais como: produtos pós-sol, para o cuidado de peles sensíveis, secas ou com impurezas, para uso em atividades esportivas ou para serem usados sob condições climáticas agressivas onde há aparecimento de rachaduras, escoriações ou queimaduras. Também pode ser aplicado em produtos pós-barba, pós depilação (permanente ou a frio), alisamentos e produtos para evitar e tratar assaduras em bebês, cremes para peles delicadas, bronzeador, protetores solares, pós-barba, cremes dentais, loções bucais e protetores labiais.

Informações de Segurança

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Interações medicamentosas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Recomendações farmacotécnicas

Considerar a pureza do produto indicada no laudo (mínimo de 95,0%).

O Alfa-Bisabolol Natural é solúvel em álcoois de baixo peso molecular (etanol, isopropanol), álcoois graxos, ésteres de glicerina e parafina. É insolúvel em água e glicerina. Soluções aquosas podem ser facilmente preparadas com solubilizadores. O Alfa-Bisabolol Natural é muito estável em formulações cosméticas entre pH 3,0 a 11,0.

Aparência: Líquido oleoso transparente, de cor límpida a amarelada, perfume doce, floral e amadeirado.

Informações de armazenamento

Verificar informações no certificado de análise ou rótulo do produto.

Referências bibliográficas

Alonso, J. Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos. 1 ed. Argentina, 4.Rosario: Corpus Editorial y Distribuidora, 2007. p. 972-975.

Batistuzzo JA, Itaya M, Eto Y. Formulário Médico Farmacêutico, São Paulo/SP: Tecnopress, 3ª ed., 2006.

Daiichi Fine Chemical Europe GMBH, Alemanha.

Guy PPK; Alvaro M. V. A Review of the Application and Pharmacological Properties of a-Bisabolol and a-Bisabolol-Rich Oils. Journal of the American Oil Chemists' Society, Volume 86, Number 10 / October, 2009.

Lee J, Jun H, Jung E, Ha J, Park D. Whitening effect of alpha-bisabolol in Asian women subjects. Int J Cosmet Sci. 2010 Aug;32(4):299-303.

Monica K, Bedi MD, Philip D, Schenefelt MD. Herbal therapy in dermatology. Arch Dermatol. 2002; 138(2): 232-242.



Murase D, Hachiya A, Amano Y, Ohuchi A, Kitahara T, Takema Y. The essential role of p53 in hyperpigmentation of the skin via regulation of paracrine melanogenic cytokine receptor signaling. J Biol Chem. 2009 Feb 13;284(7):4343-53. Epub 2008 Dec 18.

Souza, O. V. S; Oliveira, M. S; Rabello, S. V; Cunha, R. O; Costa, B. L. S; Leite, M. N. Estudo farmacognóstico de galhos de *Vanillosmopsis erythropappa* Schult. Bip. – Asteraceae. Rev. bras. farmacogn;13(supl.1):50-53, 2003.

Sweetman SC, et al – Martindale – Guia completo de consulta farmacoterapêutica, Barcelona, 2ª ed., 2005.

Última atualização: 25/07/2019.

